

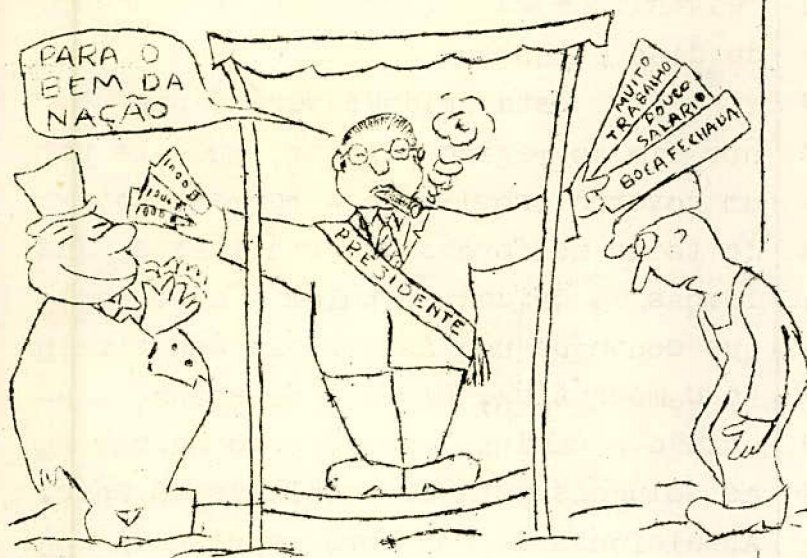
II

CONGRESSO
DE ENTIDADES DE
MORADORES
DE BAIRROS E FAVELAS

Data: 31 de julho e 1º de
agosto/82



* TESES



O MOMENTO POLÍTICO ATUAL E O MOVIMENTO DE BAIROS

Vivíamos em 1964 um movimento popular em crescente ebulição, buscando se fortalecer e participar ativamente da vida nacional. Acontece o golpe de 19 de março. Diziam os golpistas que acabariam com a inflação, a corrupção, a entrega do país aos estrangeiros e em defesa da democracia. No entanto, estamos hoje há 18 anos e a vida nos mostrou que nada disto foi cumprido. Por quê? Porque na verdade não era exatamente isto que pretendiam os militares.

Nunca a corrupção foi tão escandalosamente praticada neste país. E nunca a inflação e a carestia de vida estiveram tão descontroladas. Jamais o povo brasileiro viveu um período tão ameaçador, pela falta de emprego, sem as mínimas condições de vida e liberdade. A repressão se voltou especialmente contra os operários, camponeses, estudantes, intelectuais e o povo em geral, tendo hoje um saldo de centenas de pessoas "desaparecidas" por motivo político.

Fiéis ao seu triste papel na história do Brasil - de defensores da

burguesia nacional e dos estrangeiros - os militares e seus aliados, mostrando por todos esses anos o seu caráter reacionário e opressor. Tomando de assalto o poder e instituído à força bruta, visando desta forma, conter a luta dos trabalhadores e de todo o povo, já cansados de insuportável exploração e dominação.

A CRISE, RESULTADO DA POLÍTICA DO REGIME MILITAR.

Hoje o Brasil encontra-se aprofundado em uma grande e grave crise, com certeza, a maior e a mais profunda de toda sua história. Atingindo a todos os setores da vida nacional. O econômico, o político, o financeiro e o social. Sendo portanto, uma crise de toda a estrutura.

A política montada pelo regime militar, de entrega das nossas riquezas para as potências imperialistas, aumentou em muito a exploração capitalista sobre os trabalhadores, concentrou a propriedade da terra (50% do território nacional pertence somente a 2% da população). A renda está concentrada nas mãos de poucas pessoas, jogando desta forma a maioria de nosso povo na mais profunda miséria e escravidão.

Temos como resultado deste política concentradora de renda criminoso - 10 milhões de desempregados, 100% de inflação, uma dívida externa de 80 bilhões de dólares. Falta escolas e 1/3 da população não tem assistência médica. Em Fortaleza hoje temos cerca de 400 mil favelados, segundo dados da PROAFA. É muita fome e miséria... C R I S E !

A LUTA POPULAR

Tal orientação continua sofrendo a resistência crescente por par-

te de todo o povo brasileiro. Nós, moradores de bairros e favelas, os trabalhadores e o povo geral, nos opomos a esta política econômica e social, e deste regime.

O regime militar diante da pressão das lutas populares procura, através de manobras casuísticas, mudar de máscara, prometendo fazer deste país umademocracia. E o que vemos na realidade! Greves de trabalhadores são violentamente reprimidas, os moradores das favelas são expulsos de suas moradias pela polícia, adiam as eleições, vinculam os votos para um só partido, alteram a Constituição para atender aos seus interesses e de aliados. Impuseram o "Pacote da Previdência", condenaram os padres e os posseiros do Araguaia. E agora pretendem expulsar do país o Presidente da União Nacional dos Estudante (UNE). A gente ver que diariamente democratas são ameaçados de serem enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Tendo isto tudo o objetivo de continuar no poder e contrariando todo o povo brasileiro com a sua política de corrupção, fome e entreguismo.

UNIDADE POPULAR

Para alcançarmos este objetivo precisamos retirar do nosso caminho esta enorme pedra que é o regime militar. Para isso é preciso que exista uma Ampla Frente de Oposição ao Regime Militar, que busque as formas de garantir na prática uma Frente de Unidade do Movimento Popular. Assim o movimento de bairros e favelas, o movimento sindical da cidade e do campo, o movimento estudantil, setores da igreja e demais movimentos populares, apresentando de forma organizada suas

reivindicações e propostas, tem chance de dias melhores.

Esta unidade será capaz de por fim ao regime militar, mudá-lo por um governo provisório - representativo de todas as forças democráticas e das forças da unidade popular - e portanto que convoque uma Assembléia Constituinte Democrática, Livre e Soberana, abrindo o caminho para o povo buscar suas soluções para os problemas do País. As eleições de novembro representa para o povo brasileiro um momento importante, a fim de que possamos crescer a consciência política e organização. E desta dar uma grande derrota ao governo.

PELO FIM DO GOVERNO DA FOME,
CARESTIA E REPRESSÃO.

PELA REFORMA AGRÁRIA RADICAL
PELA CONSTITUINTE DEMOCRÁTICA - LIVRE E SOBERANA.

O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO.

* * *

CONTRA O DESEMPREGO E OS BAIXOS SALÁRIOS!

PELA CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES!

PELA LEGALIZAÇÃO DOS TERRENOS

PELA AMPLIAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - 1º E 2º GRAUS!

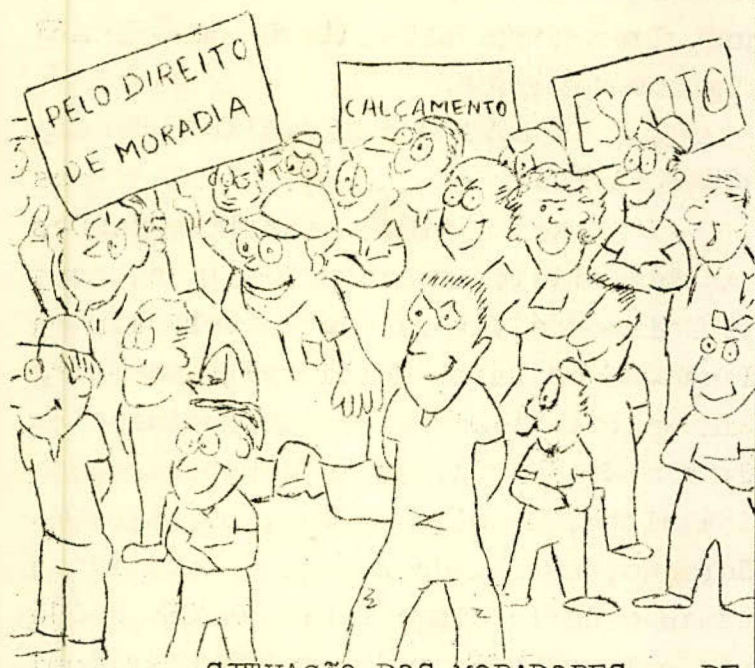
PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO

PELA INSTALAÇÃO DE CRECHES E LAVANDERIAS PÚBLICAS NOS BAIRROS

PCR CALÇAMENTO, LUZ, ESGOTO, COLETA DE LIXO ETC. EM TODOS OS BAIRROS DE FORTALEZA

CONTRA A CARESTIA E OS ALTOS IMPOSTOS TAXADOS PELOS DONOS DO PODER.

AS LUTAS ESPECÍFICAS DOS MORADORES DE BAIROS E FAVELAS



SITUAÇÃO DOS MORADORES DE BAIROS E FAVELAS DE FORTALEZA

Em 1980 a população de Fortaleza chegou a 1.315.000 habitantes, sendo uma das cidades que mais cresceu no país nos últimos dez anos. Milhares de camponeses sem terra deslocam-se do interior para a capital, principalmente nos períodos de seca, expulsos pelo latifúndio. Essa massa migrante, depara-se com o desemprego e, sem alternativa passa a residir nas favelas ou criam novas. A população favelada está estimada em cerca de 400.000 - distribuídas em 315 favelas - dados de 1980 da PROAFA.

Estas populações tem renda mensal que varia de 1/2 a 1 Salário Mínimo. Tem em média 6 filhos. Suas moradias podem ser consideradas sub-habitacão, geralmente construídas de taipa. As favelas estão localizadas em áreas totalmente desassistidas de serviços públicos, como: escola, água, esgotos, coleta de lixo, calçamento, luz, transporte, posto de saúde, emprego etc. Ao lado dessa população favelada existe u

ma de baixa renda, estimada em 650.000 pessoas. No geral, são: funcionários públicos, pequenos comerciantes, trabalhadores na construção civil, vendedores ambulantes, operários etc. A renda mensal varia de 2 a 6 Salários Mínimo. Esse contingente mora em bairros populares que no geral possuem problemas de infraestrutura.

A situação escolar destas populações é alarmante. De 394.000 crianças na idade escolar (7 a 18 anos), mas 255.000 estão sem estudar. Existem apenas 187 escolas do Estado e do Município, das quais a maioria não funciona adequadamente e outras não chegam nem a funcionar. Na saúde a situação não é diferente. Só em 1980 faleceram 2.000 crianças de enterites e outras diarreias, pneumonia, sarampo e tuberculose. Isto sem falar nas outras doenças, na desnutrição, que há estatística real. Cerca de 99,9% da população é portadora de verminose.

REGIME MILITAR PIORA AS CONDIÇÕES DE VIDA E MORADIA DO POVO.

Diariamente o povo paga pesados impostos ao Governo. Estes impostos, deveriam retornar em forma de benefícios que melhorassem as condições de vida e moradia do povo, principalmente das favelas e bairros populares. No entanto, o que vemos são construções faraônicas, ao invés de casas populares. A grande especulação imobiliária, assegura nas mãos dos ricos casas e terrenos vazios, que serão vendidos no futuro com grandes lucros, tirando a possibilidade dos trabalhadores adquirirem um lugar para morar.

Pouca importância é dada ao saneamento básico e a saúde pública, os quais possibilitariam uma prevenção me

lhor das doenças. INPS transforma-se em órgão meramente burocrático e cáide de empregos, enquanto o Governo transfere para empresas particulares, os serviços médicos. Estas empresas cobram preços altíssimos pelo atendimento médico. A saúde do povo é precária, mais precário ainda é o atendimento dado a ela... Cada vez mais o orçamento do Governo é menor pra saúde do povo.

Os filhos dos trabalhadores também não podem mais estudar. As escolas públicas tem suas verbas cortadas, criam taxas, diminue o número de vagas, e expande-se as vagas na rede particular, com altas mensalidades. Os transportes coletivos é relegado à segundo plano. O Governo financia a compra de veículo para uso particular. Com a crise do petróleo foram tomadas algumas medidas, mas estas procuram beneficiar mais as empresas da construção civil do que a população. Foi o caso da construção de grandes estradas, viadutos e metrô. Por outro lado, se desprezam soluções mais simples, baratas e que não utilizam petróleo, como é o caso do trem. Predomina o ônibus movido à diesel, cujo serviço é entregue a empresas privadas, que visam unicamente o lucro. Esta realidade nos levou nos últimos 6(seis) meses a um aumento nos preços dos transportes na ordem de 200%, enquanto os salários dos trabalhadores não chegaram a 100% de aumento.

Este é o quadro em que vive o país. Desde as grandes cidades até os pequenos povoados, a população enfrenta problemas semelhantes. São eles: as necessidades básicas de se alimentar, moradia, trabalho, locomoção, educação e cuidados com a saúde. A carestia de vida piora ainda mais as condições de sobrevivência dos trabalhadores de baixos

salários, dos desempregados e dos camponeses expulsos de suas terras. Somos trabalhadores e patriotas e não queremos viver nesta situação de penúria. Exigimos soluções.

A LUTA DOS MORADORES DE BAIROS E FAVELAS.

Nos últimos anos diversas lutas tem sido travadas pelos moradores de bairros e favelas de Fortaleza. Destacam-se as lutas pelo direito de moradia empreendidas pelos que residiam na Favela Zé Bastos, na Vila Esperança, na Boa Vista, no Dias Macedo, na Lagoa do Coração, na rua do Avanço e mais recentemente na Favela das Placas. Em muitos bairros os moradores tem exigido o fornecimento d'água pela CAGECE e de luz pela COELCE. Por diversas oportunidades os moradores da periferia tem organizado manifestações à Prefeitura de Fortaleza, exigindo o atendimento de uma série de reivindicações básicas.

Os moradores de bairros e favelas tem usado as mais diversas formas para exigir o cumprimento de suas reivindicações. Proliferam-se as Assembleias, reuniões, passeatas e abaixo-assinados realizadas por Associações, ou em conjunto com elas. Os moradores de bairros e favelas, em muitas lutas, tem obtido vitórias significativas. Todas estas lutas, alargam a visão das associações para a necessidade de uma união e organização cada vez mais ampla, além de criar a vontade e confiança na luta. O sentimento de oposição ao Governo aumenta e a grande maioria, exige o fim do regime militar, reforma agrária radical, eleições limpas em 82 e a Assembleia Nacional Constituinte, Democrática - Livre e Soberana. Essas justas aspirações contribuirão para uma sociedade de liberdade e progresso.



A FEDERAÇÃO

Tem sido cada vez mais expressivo o movimento popular nas grandes cidades brasileiras. Em Fortaleza, desde os anos 60 que os trabalhadores vem se reunindo em seus locais de moradia para lutar por seus direitos. A existência de um problema comum, seja ele água, moradia, transporte, luz, escola ou posto de saúde mobiliza muitas famílias e faz com que estas se organizem para resolver o problema. Frequentemente o resultado da luta tem sido a conquista de algumas reivindicações. A vitória dos moradores tem trazido como consequência, não só a elevação do nível de consciência mas também a necessidade de encontrarem canais de participação e organização. As entidades de moradores são instrumentos para o povo conquistar sua libertação.

A Associação de Moradores é portanto uma entidade sem fins lucrativos, que reúne e representa o conjunto de pessoas que residem em um mesmo bairro ou favela. Ela deve ser assumida, organizada e dirigida pelos próprios mora-

dores. A Associação, através de uma diretoria eleita pelos sócios e de acordo com os estatutos, encaminha e organiza a luta por melhores condições de vida e moradia. Parte das necessidades mais sentidas pelas famílias e exige, do Governo e Órgãos Públicos, os seus direitos. Todos participam! Homens, mulheres, jovens e crianças e, várias, são as formas de luta - desde abaixo-assinados até passeatas, encontros etc

Os moradores de uma mesma cidade sofrem de problemas comuns e sabem que a força de sua reivindicação é maior se as entidades de bairros e favelas estiverem unidas umas às outras.

A luta por transporte, por exemplo, é uma bandeira comum a todos os moradores da periferia. Daí, a necessidade dos representantes dos bairros se encontrarem para discutir os problemas e elaboração de um programa de ação comum. Em Fortaleza o ponto alto deste movimento foi a realização do I CONGRESSO DE ENTIDADES DE MORADORES DE BAIRROS E FAVELAS, nos dias 28 e 29 de novembro de 1981, quando entre outras resoluções foi decidido criar a **FEDERAÇÃO**.

Este Congresso foi um acontecimento marcante, não só por ter participação de 800 pessoas representando 29 entidades já legalizadas - além de várias outras em formação - mas também por ter sido organizada a Comissão Pró-Federação, que a partir daquela data passou a coordenar e encaminhar as propostas de luta aprovadas no Congresso. Em apenas 7 meses de existência a Comissão Pró-Federação, através de sua executiva, teve uma atuação combativa, sendo hoje respeitada em toda cidade, pois: 1. ajudou a organizar novas en-

tidades de moradores de bairros e favelas, e fortaleceu as entidades já existentes, através do apoio às suas lutas específicas; 2. realizou 11 encontros, em diversos bairros da cidade, reunindo centenas de moradores e dezenas de entidades; 3. participou do seminário sobre transporte coletivo - promovido pela Prefeitura e sobre o ensino público e gratuito; 4. promoveu duas passeatas para protestar contra o aumento de passagens de ônibus, contra a carestia contra a repressão e contra o ensino pago; 5. esteve à frente da vitoriosa luta do Morro das Placas, cujos moradores conquistaram um terreno vizinho ao que moravam, além de indenização pelas casas; 6. participou com cerca de 40 delegados, do CONAM, sendo o Presidente da Executiva escolhido para sua Diretoria; 7. promoveu debates, peças de teatro e filmes nas Associações a ela ligadas.

A FEDERAÇÃO está sendo construída em cima das lutas concretas e dos problemas mais sentidos pelo povo de Fortaleza, está sendo construída em cada bairro e favela pelos moradores e suas participação nos encontros. A FEDERAÇÃO que vai ser tirada neste Congresso atende aos critérios que a identificam como uma entidade de massa, aberta e representativa, porque: a. conta com a participação ativa dos moradores dos bairros e favelas; b. tem na direção destacados líderes do movimento popular, moradores dos bairros e favelas; c. sua organização nasce das bases, isto é, das entidades que a ela deram origem no I Congresso; d. tem uma prática de unidade, encaminhando as lutas comuns e procurando superar as divisões existentes no meio do movimento, vem ligando a luta dos bairros e

favelas com as lutas nas fábricas e no campo; e. trabalha para elevar a visão crítica dos moradores sobre o processo social, a partir da compreensão dos mecanismos de exploração e poder da sociedade capitalista e imperialista, no Brasil como em outros países do mundo, destacando-se o apoio à luta do povo de El Salvador; f. no processo de articulação e organização das entidades de bairros e favelas tem engajado e conseguido apoio das instituições da sociedade civil (sindicatos, igreja, associações profissionais), bem como de trabalhadores da cidade e do campo.

A FEDERAÇÃO, entidade única representativa das entidades de moradores de bairros e favelas, para que possa ter personalidade jurídica e ser reconhecida de direito, precisa ter seu estatuto aprovado neste Congresso e a sua Diretoria escolhida entre os mais destacados e atuantes dirigentes das entidades de moradores de bairros e favelas, participantes do Congresso.

* * *

PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS
DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE!

PELO SALÁRIO REAL E UNIFICADO
DO PARA TODO O BRASIL!

PELA UNIDADE E FORTALECIMENTO
DOS MOVIMENTOS DOS BAIRROS!

POR MELHORES CONDIÇÕES DE
VIDA E MORADIA NOS BAIRROS E FAVELAS!

PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS
DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS!

QUE SEJA SUSTADA A PRÁTICA
DE REMOÇÃO DE FAVELAS, DANDO FIM
A VIOLÊNCIAS E ARBITRARIEDADES!

POR UMA FEDERAÇÃO FORTE, UNIDA
E COMBATIVA. POR REAJUSTES DE SALÁRIOS
ACIMA DO ÍNDICE DA INFLAÇÃO.